

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRIMEIRO RELATO DE *Cercospora* spp. EM ERVA-CIDREIRA NO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

CAVALCANTI, Vittor Gomes¹ (gomesvittor5@gmail.com); **COSTA**, Brenda Fernandes da² (brendafer842@gmail.com); **GRAICHEN**, Felipe André Sganzerla³ (felipeandre@uems.br); **BLANCO**, Neder Henrique Martinez⁴ (nederblanco@hotmail.com) **SILVA**, Talísia de Souza da⁵ (taliciasouzar@gmail.com); **MACHADO**, Euler Ferreira⁶ (eulerf.96@gmail.com).

¹ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

² – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

³ – Docente de graduação e pós-graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁴ – Docente de graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁵ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

⁶ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana.

A erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.) é uma planta nativa de regiões da Europa e Ásia, cultivada no mundo todo como ornamental e fitoterápica. A planta produz metabólitos com efeitos calmantes e digestivos que a tornam importante para a indústria farmacêutica na produção de chás e medicamentos naturais. Entre os gargalos para o cultivo da erva-cidreira, podemos mencionar a mancha foliar de cercospora (*Cercospora* spp. Fresen. ex Fuckel) que causa severas desfolhas nas plantas, comprometendo a produção, valor estético e composição das plantas. O objetivo desse estudo é relatar a incidência de *Cercospora* spp. em erva-cidreira no estado de Estado de Mato Grosso do Sul. O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA), na clínica vegetal do laboratório de fitossanidade (FITOSSAN-AQ). As amostras foliares de erva-cidreira com sintomas de cercospora foram coletadas no município de Aquidauana-MS. As folhas foram fotografadas e analisadas em lupa para observar se havia formação de conidióforos que são estruturas do patógeno no interior da lesão confirmando o processo de associação constante entre a planta e o patógeno. A sintomatologia presente nas folhas, são pequenas lesões cloróticas, que evoluem para manchas necróticas escuras com halos cloróticos, sendo delimitadas pelas nervuras secundárias das folhas verdes. Com a evolução da doença, as folhas ficam amareladas, e as manchas necróticas coalescem e ficam maiores, havendo à formação de uma massa escura no interior da lesão, que é composta por cadeias de conidióforos, visíveis à lupa. Porém, a visualização dessas estruturas, só foi possível após o material ser armazenado em câmara úmida (*gerbox*) para estimular a produção de conidióforos e conidiósporos, sendo o material vegetal analisado novamente após 24 horas. Foram confeccionadas dez lâminas, com as estruturas do patógeno, selecionadas de lesões aleatórias, com a adição de ácido láctico (85%) e lamínulas. Nas lâminas observadas no microscópio, foi constatada a presença de cadeias de os conidióforos escuros, asseptados. Os conidiósporos são hialinos, filiformes e compostos com 5 a 7 septos. Utilizando os resultados da descrição dos sintomas na associação constante, das estruturas observadas nas lâminas e comparando com informações das revisões de literatura, é confirmado que as manchas foliares nas plantas de *M. officinalis* são causadas pela incidência do fungo *Cercospora* spp. no município de Aquidauana no estado de Mato Grosso do Sul. A diagnose é o primeiro passo para o estabelecimento de um plano de manejo que possibilita a proteção dos cultivos, abrindo possibilidades para áreas livres do patógeno e com alto potencial produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: *Melissa officinalis*, manchas-foliares e plantas-medicinais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à CAPES e à FUNDECT-MS pelo financiamento da pesquisa e concessão de bolsas ao programa de pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana.